



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

LUANA SANTANA RODRIGUES

DIABETES MELLITUS E A IMPORTÂNCIA DE SEU CONTROLE E TRATAMENTO NA  
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE FLÓRIDA NO MUNICÍPIO DE MAUÁ-SP.

SÃO PAULO  
2019

LUANA SANTANA RODRIGUES

DIABETES MELLITUS E A IMPORTÂNCIA DE SEU CONTROLE E TRATAMENTO NA  
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE FLÓRIDA NO MUNICÍPIO DE MAUÁ-SP.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização em Saúde da  
Família da Universidade Federal de São Paulo  
para obtenção do título de Especialista em  
Saúde da Família

Orientação: ALEXANDRA CORRÊA DE FREITAS

SÃO PAULO  
2019

**Resumo**

O Diabetes Mellitus tornou-se ao longo dos anos a doença crônica não transmissível de maior crescimento no mundo, sendo classificada como epidemiológica pela Organização Mundial da Saúde, acometendo 366 milhões de indivíduos no mundo. Esta enfermidade se caracteriza por uma disfunção que acarreta um comprometimento parcial ou até mesmo total da ação da insulina, e o indivíduo poderá apresentar complicações micro e/ou macrovasculares; entretanto há a possibilidade de controle e prevenção destas complicações se houver um tratamento e acompanhamento multiprofissional. Este estudo tem por objetivo detectar o nível de conhecimento dos pacientes em relação ao tratamento farmacológico e nutricional por meio da aplicação de um questionário referente ao Diabetes Mellitus, além de avaliação e controle das complicações de diabetes. Após análise, iremos detectar os pontos a serem discutidos de forma coletiva, individual e didática, com ações educativas em grupo ou em consultas e por fim reaplicar o questionário para uma consideração final e alcance dos objetivos desta intervenção.

**Palavra-chave**

Automonitorização da Glicemia. Complicações Diabéticas. Diabetes. Diagnóstico Precoce. Dieta Saudável. Doença Crônica. Educação em Saúde. Hábitos Alimentares. Medicamento. Promoção da Saúde. Qualidade de Vida. Uso Indevido de Medicamentos sob Prescrição.

## **Introdução**

Atualmente o Diabetes Mellitus é uma doença que tem despertado o interesse de muitos profissionais da saúde e da população em geral, pois é uma enfermidade crônica de grande escala em todo mundo, e que no decorrer dos anos tornou-se motivo de preocupação para a saúde pública. Indagar sobre essa situação é muito importante, porém percebe-se que não basta isso, mas sim já iniciar trabalhos voltados para esse problema, porque o número de diabéticos cresce, e da mesma forma, crescem os problemas relacionados à ela.

Diabetes mellitus é um importante e crescente problema de saúde para todos os países, independentemente do seu grau de desenvolvimento. Em 2015, a Federação Internacional de Diabetes estimou que 8,8% da população mundial com faixa etária de 20 a 79 anos de idade (cerca de 415 milhões de pessoas) vivia com diabetes. Se as tendências atuais persistirem, o número de pessoas com diabetes foi projetado para ser superior a 642 milhões em 2040 (SBD, 2017-2018).

O diabetes é uma das doenças crônicas que causa um maior impacto nos gastos públicos com saúde, pois quando mal controlado, traz complicações macro e microvasculares graves, que oneram os serviços de saúde. Dados da OMS têm apontado para um grande aumento da prevalência da doença no mundo. Neste contexto, o Brasil aparecia como o 8º país com maior prevalência da doença (OPAS, 2016).

A estimativa é de que o Brasil passe da 8ª posição, com prevalência de 4,6%, para a 6ª posição, 11,3%, em 2030. Os fatores de risco relacionados aos hábitos alimentares e estilo de vida da população estão associados a este incremento na carga de diabetes globalmente (BRASIL, 2013).

O DM não é uma única patologia, mas um grupo de distúrbios metabólicos que apresenta a hiperglicemia como fator preponderante, ou seja, o açúcar em alta quantidade no organismo, especificamente na corrente sanguínea, a qual é causada por defeitos na ação da insulina, na excreção de insulina ou em ambos, impedindo a entrada da glicose nas células para sua metabolização. É uma patologia que se instala silenciosamente e provoca muitas complicações para o organismo, ocasionando no início sintomas bem comuns, como: fome exagerada, muita sede, boca seca, urina em grande quantidade e perda de peso (SBD, 2009).

Para obter sucesso no controle do diabetes, é necessário estabelecer e desenvolver novas e mais fortes parcerias entre órgãos governamentais e sociedade civil, para uma maior corresponsabilidade em ações orientadas para prevenção, detecção e controle do diabetes. Essas novas estratégias devem promover um estilo de vida saudável e mudanças de hábitos em relação ao consumo de determinados alimentos e refrigerantes, bem como estimular à prática de atividade física. Em articulação com o setor educacional, essas ações devem priorizar a população de crianças, adolescentes e adultos jovens (SDB, 2017-2018).

O diabetes, problema identificado na comunidade estudada, possui alguns nós muito críticos, como a falta de conhecimento sobre os riscos e agravos e hábitos e estilos de vida errôneos. Dessa forma pretende-se alcançar como resultados o aumento do nível de informação da população sobre o diabetes, modificar hábitos e estilo de vida, melhorar o acompanhamento de riscos e a autonomia do usuário através de uma atenção integral.

Os profissionais que atuam no sistema único de saúde devem ser habilitados a detectar e identificar lesões em órgãos-alvo e complicações crônicas, formular diagnóstico e realizar tratamento adequado para o diabetes. Essas medidas contribuem para a redução dos fatores de risco e consequente diminuição de gravidade desta enfermidade, que necessita de intervenção imediata, pois pode causar incapacidades permanentes.

Diante do exposto, faz-se necessário a integralidade de todos os que lidam com essa severa situação de saúde pública, procurando a reorganização da atenção básica, tendo como principal estratégia a prevenção dessa doença e de suas complicações.

## **Objetivos (Geral e Específicos)**

### **Objetivo geral**

Compreender a dimensão da diabetes melitus na população usuária da UBS Jardim Florida em Mauá-SP.

### **Objetivos específicos**

- \* Avaliar a prevalência de diabetes em adultos jovens e idosos.
- \* Avaliar a ocorrência e quantificar as complicações relacionadas a DM.
- \* Avaliar o conhecimento dos indivíduos portadores de DM em relação à doença e suas complicações.
- \* Conhecer a respeito da qualidade e hábitos de vida dos indivíduos com DM participantes do grupo de diabéticos da UBS.

## **Método**

**LOCAL/CENÁRIO:** Unidade Básica de Saúde Flórida. Município de Mauá - SP

**PÚBLICO ALVO:** Pessoas diagnosticadas com Diabetes Mellitus com idades entre 20 a 70 anos.

## **AÇÕES:**

### **1. Avaliação da prevalência de Diabetes em Adultos jovens e idosos**

#### **Estratégias:**

Realizar um rastreio, junto à registros na UBS e à equipe de enfermagem, de todos os pacientes diagnosticados com Diabetes Mellitus.

Convocar, em grupos, os pacientes com diagnóstico de Diabetes Mellitus.

Desenvolver uma agenda específica para esses pacientes para controle e monitoramento.

**Responsáveis:** médico e equipe de enfermagem.

### **2. Avaliação e quantificação da ocorrência de complicações relacionadas ao DM.**

#### **Estratégias:**

Realizar consultas trimestrais, junto à enfermagem, para melhor controle e supervisão do pacientes com diagnóstico de DM e evitar comorbidades.

Verificar se esses pacientes diabéticos estão aderindo ao tratamento farmacológico de forma adequada para que possa ser evitado eventuais complicações.

**Responsáveis:** médico, nutricionista e equipe de enfermagem.

### **3. Conhecimento dos indivíduos portadores de DM em relação à doença e suas complicações.**

#### **Estratégias:**

Realizar e aplicar um questionário para o público alvo para sabermos até onde essa população sabe a respeito do diabetes mellitus.

Avaliar respostas do questionário para nos direcionar à formulação de intervenções

Implementar um grupo de pacientes com diagnóstico de Diabetes para amenizar ou sanar dúvidas relacionadas a essa enfermidade.

**Responsáveis:** médico, nutricionista e equipe de enfermagem.

#### **4. Conhecer a respeito da qualidade e hábitos de vida dos indivíduos com DM participantes do grupo de diabéticos da UBS**

##### **Estratégias:**

Realizar questionários a respeito dos hábitos de vida, incluindo hábitos alimentares, dos pacientes diagnosticados com DM.

Realizar consultas e acompanhamentos com nutricionista de forma individualizada na UBS.

**Responsáveis:** médico, nutricionista e equipe de enfermagem.

##### **AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO**

Realizaremos visitas domiciliares, atendimentos diários através de agendamentos e acolhimentos, grupos de diabéticos onde teremos esse público alvo mapeado para darmos início à implantação das medidas planejadas.

Abertura de agendamentos para controle e monitoramento dos pacientes com diabetes mellitus.

Avaliação dos dados numéricos para verificar se houve redução ou controle das complicações de diabetes nos pacientes acompanhados.



## **Resultados Esperados**

Com a intervenção esperamos:

- ♦ Mostrar ao público entrevistado, preocupação com o seu estado de saúde e qualidade de vida;
- ♦ Estimular o autocuidado e a prevenção em saúde, enfrentando as barreiras que não permitem que procurem assistência de saúde com frequência, quando este for o caso.
- ♦ Orientar de forma clara todos os pacientes diabéticos sobre o que é a doença, suas complicações e tratamentos.
- ♦ Obter uma imagem de forma globalizada de todos os aspectos que interferem no risco de incidência e agravamento da patologia aqui estudada, sejam elas de cunho social, educacional, econômico ou pessoal, além de hábitos de vida, tidos como agravantes no quadro patológico apresentado (como a alimentação inadequada).
- ♦ Acompanhar todos os pacientes diabéticos da área adscrita, identificando quais não aderem de forma correta ao tratamento.
- ♦ Detectar as causas de não aderência ao tratamento.
- ♦ Aumentar a adesão ao tratamento.
- ♦ Capacitar toda a equipe de saúde para detectar pacientes de risco e atuarem de forma conjunta para melhorar a qualidade de vida desses pacientes.
- ♦ Aumentar a taxa de controle da Diabetes Mellitus, evitando assim suas complicações.

Por fim, esperamos observar de forma clara, o contexto de vida dos indivíduos portadores de Diabetes Mellitus, de maneira a perceber a presença de impecilhos que possam afetar a qualidade de vida dos mesmos.

A adesão ao tratamento é essencial e indispensável para atingir aos níveis glicêmicos ideais. A educação em saúde e, principalmente, a educação em diabetes é a peça chave para atingir esse objetivo. Compartilhar experiências através de grupos educativos, adquirindo um maior nível de informação, ajuda no processo de enfrentamento e aceitação do diabetes, fazendo com que aumente a adesão ao tratamento e diminua os riscos de desenvolver complicações melhorando a qualidade de vida desses pacientes, além de diminuir os gastos excessivos em saúde.

## Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica:** diabetes mellitus/Ministério da Saúde, 2013. (Cadernos de Atenção Básica, n. 36). Disponível em: [http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno\\_36.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno_36.pdf). Acesso em 14 de setembro de 2018

OPAS - Organização Panamericana de Saúde. **Doenças Transmissíveis e não transmissíveis**, 2016. Disponível em: [https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=394:diabetes-mellitus&Itemid=463](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=394:diabetes-mellitus&Itemid=463). Acesso em 10 de setembro de 2018.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. **Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes. 2017/2018**. Disponível em: <https://www.diabetes.org.br/profissionais/images/2017/diretrizes/diretrizes-sbd-2017-2018.pdf> Acesso em 26 de agosto de 2018.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. **Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes. 2009**. Disponível em: [http://dms.ufpel.edu.br/ares/bitstream/handle/123456789/90/diretrizes09\\_final.pdf?sequence=1](http://dms.ufpel.edu.br/ares/bitstream/handle/123456789/90/diretrizes09_final.pdf?sequence=1) Acesso em 10 de setembro de 2018.